



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO

XXVII CAPÍTULO GERAL

12 de Julho a 12 de Agosto 2019

Newsletter Nº 2

FECUNDIDADE

Porque Deus é fecundidade e fonte de vida, a Vida Consagrada é uma imagem de Deus, um prolongamento da vida e ministério de Jesus, e não alcançará a sua meta sem valorizar e viver, o dom de Deus, a dimensão de fecundidade espiritual, não só por palavras, mas também com lágrimas, vigilância, ternura, bondade, fortaleza, renúncia. Se andamos/somos tristes é porque não temos sido/não somos fecundos.

(In Instrumetum Laboris p. 45)

15 DE JULHO – RETIRO

Depois dos dias de ação de graças e de reconciliação terminamos o retiro com o convite a olhar para a frente e abraçar o futuro com esperança.



D. Aquilino Bocos, na sua reflexão, sublinhou que essa *esperança de que falamos não se baseia nos números ou nas obras, mas n'Aquele em quem pusemos a nossa confiança. (cf. 2 Tm 1,12) e para quem 'nada é impossível' (Lc. 1,37). Esta é a esperança que não defrauda e que permitirá à Vida Consagrada continuar a escrever uma grande história, no futuro, para o qual devemos continuar a olhar, conscientes de que é para lá que o Espírito Santo nos conduz, para continuar a fazer, em nós, grandes coisas.*



“Abraçar o futuro com esperança.”

Da parte da tarde, esteve connosco o Pe. José Frazão, Superior Provincial da Companhia de Jesus, em Portugal, que nos falou de *Discernimento Espiritual e Fecundidade Apostólica*. Começou por nos dizer que a fecundidade é fruto da menoridade e da hospitalidade e que, para se entender a fecundidade, tem de se falar, necessariamente, de discernimento. Para tal, evocou o Instrumentum Laboris do Sínodo dos Bispos “Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional”, nº2, no qual o Papa Francisco incide na ideia de que o discernimento tem de levar à ação. Ser Franciscana Hospitaleira fecunda é fazer da vida menoridade e hospitalidade.



*“Ser fecundo é ser pequeno,
despojado, livre para abrir a casa e acolher o outro.”*

16 DE JULHO – CELEBRAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A colaboração do Padre José Frazão, sj, continuou no dia 16, com mais duas comunicações sobre o mesmo tema, repletas de sabedoria e de unção espiritual.

Na liturgia do dia 16 de julho, celebramos Nossa do Carmo, com a orientação da Província da Imaculada Hospitaleira, Índia. Fomos prendadas com o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo, como sinal do relacionamento com Cristo e sua Mãe. Na homilia, o Padre José Frazão evocou Maria como Aquela que soube dizer SIM, sem pôr condições.

